

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS - MÓDULO I (triênio 2003-2005)

QUESTÕES OBJETIVAS

Leia o fragmento de texto abaixo, adaptado de uma pequena reportagem, sobre uma ação educativa voltada para a segurança no trânsito, publicada no site *www.vidaurgente.com.br* (23/10/2003), para responder às questões de **01** a **03**.

“ Primeira atividade efetiva realizada pela Fundação Thiago de Moraes Gonzaga, A *Madrugada Viva* é formada por grupos de 50 jovens que percorrem os *points* de encontro nas madrugadas de sexta e sábado, onde têm uma conversa franca com os frequentadores, conscientizando-os a respeito do uso do cinto, do perigo de beber e dirigir, e a respeito de assuntos relacionados à segurança no trânsito. Após o diálogo, é entregue um *folder* informativo. Desse *folder*, constam estatísticas, dados e dicas aos jovens motoristas.

A *Madrugada Viva* é realizada hoje em cerca de trinta e seis municípios gaúchos, como Caxias do Sul, Alegrete, Bento Gonçalves, Pelotas, Santa Maria, entre outros. Só na Região Metropolitana, existem cerca de 2500 jovens inscritos para participarem da ação, e, todos os dias, visitas, telefonemas e *e-mails* ampliam o número de interessados em se inscreverem como voluntários.

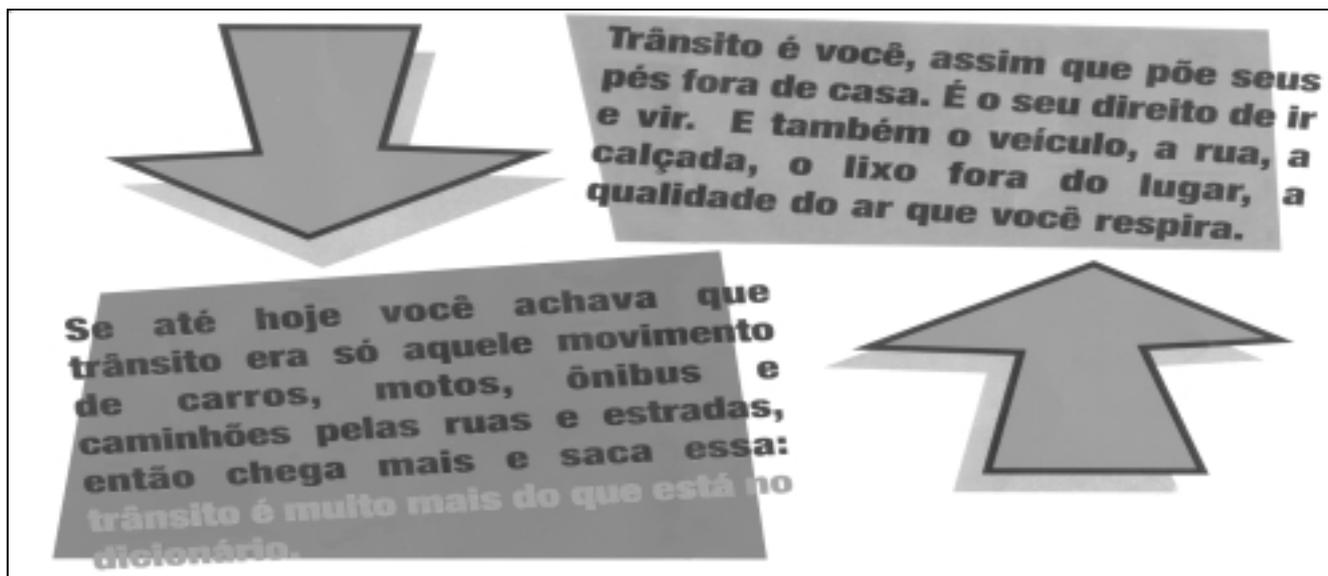
No Brasil, com exceção das doenças associadas à má nutrição, o acidente de trânsito constitui o pior problema de saúde pública, sendo a primeira causa de morte entre jovens do sexo masculino. A morte no trânsito é uma epidemia que, em nosso país, segundo dados oficiais, vitima 50 000 pessoas por ano, deixando outras 350 000 feridas, embora já existam estatísticas extra-oficiais que digam que o número é 150% maior, ultrapassando as 100 000 vítimas anuais, pois os dados oficiais só consideram as vítimas de acidente de trânsito que morrem no local.

Para acabar com essa epidemia, o remédio é a Prevenção. Para prevenir, é necessário conscientizar e, para isso ocorrer, é fundamental o trabalho efetivo e conjunto de todos: sociedade, governo, iniciativa privada, educadores e, principalmente, família (...)

Durante esses sete anos de *Madrugada Viva*, pôde-se perceber que esta é uma das atividades mais eficientes nesta batalha, porque o jovem escuta de outro jovem o pedido para que tenha cuidado, para que não beba quando dirigir e não dirija quando beber.(...)”

- 01.** A respeito da organização temática do texto, pode-se afirmar, **EXCETO** que:
- o tópico do primeiro parágrafo é a caracterização da atividade *Madrugada Viva*.
 - o terceiro parágrafo define os acidentes do trânsito como o pior problema de saúde pública.
 - a avaliação da *Madrugada Viva* é o último tópico do texto.
 - o voluntariado é tratado como uma realidade significativa no segundo parágrafo.
 - o tópico central do texto são ações de conscientização desenvolvidas por jovens gaúchos.
- 02.** A eficiência das ações da *Madrugada Viva*, de acordo com o texto, pode ser atribuída, principalmente:
- ao poder do diálogo entre pares.
 - ao impacto diante do número de mortes de jovens do sexo masculino.
 - ao retrato dramático da situação do trânsito no país.
 - à qualidade do *folder* distribuído pelos voluntários.
 - à continuidade de um trabalho por sete anos.
- 03.** A respeito do uso de estrangeirismos no texto (*e-mail*, *folder*, *points*) pode-se afirmar, principalmente, que é :
- adequado, por tratar-se de termos técnicos próprios à linguagem de *internet*.
 - impróprio, porque todos os termos têm palavras equivalentes em Português.
 - um erro, porque vetado pela gramática normativa do Português.
 - admitido, devido ao emprego corrente no Português do Brasil.
 - impróprio, porque dificulta a compreensão global.

Leia e observe, com atenção, o material publicitário abaixo, veiculado na Semana Nacional do Trânsito, de 18 a 25 de setembro de 2003, para responder às questões 04 e 05.



04. A respeito desse material, pode-se afirmar, **EXCETO** que:

- a) as setas dão idéia de complementaridade entre as definições.
- b) a definição de trânsito não está restrita ao movimento de veículos.
- c) a movimentação do pedestre sempre foi entendida como inerente à definição de trânsito.
- d) o meio ambiente está incluído no conjunto das questões relativas ao trânsito.
- e) o lixo também é visto com um problema do trânsito.

05. Releia o fragmento:

“ (...) então chega mais e saca essa: (...)”

A escolha do uso lingüístico acima permite inferir, sobre o destinatário preferencial do texto, que se trata de um interlocutor:

- a) de baixa escolaridade.
- b) de faixa etária mais elevada.
- c) usuário de um dialeto jovem.
- d) com dificuldade de expressão e pobreza vocabular.
- e) resistente a regras lingüísticas.

06. Leia o Código de Trânsito do *skatista* (Material publicitário veiculado na Semana Nacional de Trânsito, de 18 a 25 de setembro de 2003).

1. Na pista, o *skate* carrega você.
2. Na rua, você carrega o *skate*.
3. Use capacete, joelheiras e cotoveleiras.

Marque falso (F) ou verdadeiro (V):

- () Em (1) e (2), as formas verbais no presente do indicativo têm valor imperativo.
- () Em (1), prescreve-se o lugar adequado para a prática do esporte.
- () O imperativo formal é empregado em (3).
- () As regras do Código têm estrutura formal idêntica.
- () Uma mudança na ordem dos termos, nas orações (1) e (2), não altera o sentido das regras.

Marque a seqüência **CORRETA**:

- a) V, F, V, F, V
- b) F, F, V, V, F
- c) F, V, V, V, F
- d) V, V, V, F, F
- e) V, V, F, F, V

O fragmento de texto abaixo foi retirado da cartilha criada pelo Ministério dos Transportes, através do PARE – Programa de Redução de Acidentes nas Estradas, com a finalidade de solucionar dúvidas a respeito do Código de Trânsito Brasileiro, quando de sua implantação, em 22 de janeiro de 1998.

Leia-o, para responder às questões **07** e **08**.

“ Para combater da melhor maneira possível os acidentes de trânsito, o novo Código criou um sistema de pontuação. Nesse sistema, cada infração será caracterizada como Gravíssima, Grave, Média e Leve e estará valendo pontos. Dependendo da soma, você poderá perder, desde dinheiro para pagamento de multas, até a Habilitação. (...)”

Atenção. Somar 21 pontos pode ser mais fácil do que você imagina.

Você está indo para o cinema. A sessão inicia-se às 18 horas. O relógio do carro está marcando 17h40min. Você está atrasado.

- Nervoso, entra por engano pela **contramão de uma via de mão única**. Nesse exato momento, você cometeu uma infração gravíssima, somando **7 pontos**.
- São 17h55min. Você acha que ainda dá para chegar ao cinema. Afinal, você está perto. Para cortar caminho, você resolve **aproveitar que uma ambulância à sua frente está abrindo passagem e começa a segui-la**. Mais **5 pontos** para você.
- Um pouco antes de chegar ao cinema, o chocolate que você estava comendo acaba. Você não tem dúvidas: **joga o papel pela janela**. Idéia que custou caro. Além da multa, mais **5 pontos** para você.

Pronto. Você chegou. Mas não encontrou lugar para **estacionar**. Solução? A **calçada**. Com a soma de mais esses **4 pontos, você atingiu 21 pontos**. E o pior: em apenas 20 minutos.”

(www.transportes.gov.br/pare)

07. É possível entender que as recomendações acima têm a finalidade de:

- a) encorajar o leitor a conferir seus pontos de infração atentamente, usando como exemplo situações simples do cotidiano.
- b) alertar o leitor, através de exemplo prático, para que se porte de forma educada e responsável no trânsito.
- c) demonstrar as dificuldades do trânsito nas grandes cidades, aconselhando soluções simples e práticas, para resolução de problemas urgentes.
- d) demonstrar, de forma prática, a pressão exercida sobre os condutores de veículo, no trânsito das grandes cidades brasileiras.
- e) criticar o Código de Trânsito Brasileiro, por imputar ao motorista 21 pontos de infração, em apenas 20 minutos.

08. A respeito do uso reiterado do termo VOCÊ, no fragmento de texto destacado da cartilha, é possível afirmar que:

- a) está correto, porque trata-se de uma cartilha e, como tal, o texto se dirige a motoristas iniciantes.
- b) é incorreto, porque textos de cartilhas devem ser produzidos no registro formal da língua.
- c) está correto, já que o objetivo do autor é garantir maior aproximação com o leitor, de forma a sensibilizá-lo para o conteúdo do documento.
- d) é incorreto, porque a repetição de palavras torna o texto redundante e pouco atraente para o leitor.
- e) está errado, já que o pronome você, em textos desse gênero, não é a melhor forma de referência à 2ª pessoa do discurso.

LITERATURAS

Leia com atenção o texto abaixo e responda às **quatro questões** que se seguem.

O ser herói, Marília, não consiste
Em queimar os impérios: move a guerra,
Espalha o sangue humano,
E despova a terra
Também o mau tirano.
Consiste o ser herói em viver justo:
E tanto pode ser herói o pobre,
Como o maior Augusto.

Eu é que sou herói, Marília bela,
Seguindo da virtude a honrosa estrada:
Ganhei, ganhei um trono,
Ah! não manchei a espada,
Não o roubei ao dono!
Ergui-o no teu peito e nos teus braços:
E valem muito mais que o mundo inteiro
Uns tão ditosos laços.

Aos bárbaros, injustos vencedores
Atormentam remorsos e cuidados;
Nem descansam seguros
Nos Palácios, cercados
De tropa e de altos muros.
E a quantos não nos mostra a sábia História
A quem mudou o fado em negro opróbrio
A mal ganhada glória!

GONZAGA, Tomás Antônio. *A poesia dos inconfidentes*.
Org. Domício Proença Filho. Rio de Janeiro: Editora Nova
Aguilar, 1996. 5ª, 6ª e 7ª estrofes da Lira XXVII. pp. 616/617

09. De acordo com a primeira estrofe, podemos afirmar que:
- os heróis são sempre associados à guerra.
 - os tiranos também podem ser heróis.
 - a correção da vida é que define os heróis.
 - o poeta declara ser o maior de todos os heróis.
 - os poderosos e ricos é que podem ser heróis.
10. Na segunda estrofe, o poeta declara que:
- seu trono é o amor de Marília.
 - sua vida é dedicada à espada.
 - seu amor vale menos que o mundo.
 - sua amada incentiva-o à guerra.
 - sua estrada é feita de espinhos.
11. A terceira estrofe permite afirmar que:
- a sorte do poeta é instável.
 - a vitória dos guerreiros é permanente.
 - a História mostra a verdade acerca dos heróis.
 - as armas não garantem tranqüilidade.
 - os vencedores confiam na História.
12. As referências a Marília revelam:
- a declaração de amor implícita a uma jovem.
 - o uso de pseudônimos da convenção pastoril.
 - a referência a uma dama que devia ficar oculta.
 - o desejo de transformar a amada em objeto poético.
 - a afirmação implícita de que queria casar-se.

Leia com atenção o fragmento abaixo, retirado do conto “A hora e vez de Augusto Matraga” e responda às **quatro questões** que se seguem.

“Meses não são dias, e a vida era aquela, no chão da choupana. Nhô Augusto comia, fumava, pensava e dormia. E tinha pequenas esperanças: de amanhã em diante, o lado de cá vai doer menos, se Deus quiser...- E voltou a recordar todas as rezas aprendidas na meninice, com a avó. Todas e muitas mais, mesmo as mais bobas de tanta deformação e mistura: as que o preto engrolava, ao lavar-lhe com creolina a ferida da perna, e as que a preta murmurava, benzendo a cuia d’água, ao lhe dar de beber.

E somente essas coisas o ocupavam, porque para ele, fêria feita, a vida já se acabara, e só esperava era a salvação da sua alma e a misericórdia de Deus Nosso Senhor. Nunca mais seria gente! O corpo estava estragado, por dentro, e mais ainda a idéia. E tomara um tão grande horror às suas maldades e aos seus malfeitos passados, que nem podia se lembrar; e só mesmo rezando.

Espantava as idéias tristes, e, com o passar do tempo, tudo isso lhe foi dando uma espécie nova e mui serena de alegria. Esteve resignado, e fazia compridos progressos na senda da conversão.”

ROSA, J. Guimarães. *Ficção completa*. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1994, p. 442

13. Percebe-se nesse trecho:

- a) a persistência de Matraga na maldade.
- b) o nojo de Matraga em aceitar a religião.
- c) a facilidade de Matraga em recuperar-se da surra.
- d) a dificuldade de Matraga em aceitar a vida.
- e) a conversão de Matraga à bondade e à fé.

14. Pode-se dizer de Matraga que:

- a) tenta recuperar a pureza da infância.
- b) busca uma forma de escapar dos tormentos.
- c) consola-se xingando todos os inimigos.
- d) tem ódio do preto que trata suas feridas.
- e) lembra com prazer todas as maldades.

15. A frase “Nunca mais seria gente!” permite afirmar que Matraga:

- a) sentia-se completamente renovado.
- b) encontrava alegria na igreja e na religião.
- c) estava passando por uma mudança.
- d) esperava encontrar os antigos jagunços.
- e) sonhava com as maldades pregressas.

16. Esse fragmento de texto mostra uma das questões centrais da narrativa, apontando duas fases de Matraga. São elas:

- a) fazendeiro e escritor.
- b) camponês e cidadão.
- c) menino e homem.
- d) jagunço e beato.
- e) peão e boiadeiro.

QUESTÕES DISCURSIVAS

(cada questão vale até quatro pontos)

Questão 01

No material publicitário veiculado na Semana Nacional de Trânsito, de 18 a 25 de setembro de 2003, um dos enunciados apresentava a regra de preferência no trânsito da seguinte forma: “LEI DA SELVA AO CONTRÁRIO”.

Responda:

a) Qual é, no senso comum, a “lei da selva” ?

b) Qual seria, então, a “lei da selva ao contrário”? Identifique-a e explique o seu uso no trânsito.

c) Observando a relação entre os elementos retratados nas quatro imagens abaixo, enuncie, de forma sintética, uma única regra sobre preferência no trânsito, em que se aplique o princípio da “lei da selva ao contrário”.



A regra é:

“ _____

_____ ”

